



ARROZ: novo aumento dos preços mundiais

Tendências do mercado

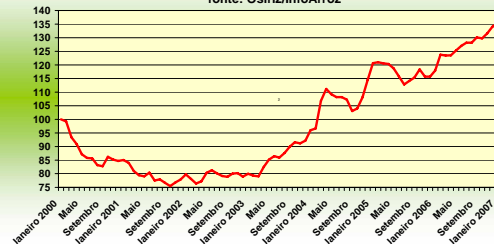
Em fevereiro, os **preços mundiais** se mantiveram firmes. O retorno dos grandes importadores mundiais Filipinas e Indonésia é premissa de novas pressões sobre os preços nos próximos meses. Portanto, os exportadores buscam abastecimento no mercado interno antevendo os futuros contratos para exportação.

Em fevereiro, o índice *OSIRIZ/InfoArroz* (IPO) subiu para 137,3 pontos (base 100 = janeiro de 2000), contra 135,5 pontos em janeiro.

Índice de preços mundiais do arroz (IPO)

base 100 = Janeiro 2000

fonte: Osiriz/InfoArroz



ÍNDICE IPO E PREÇOS DO ARROZ PARA EXPORTAÇÃO (em US\$/t FOB - Fonte: OSIRIZ)

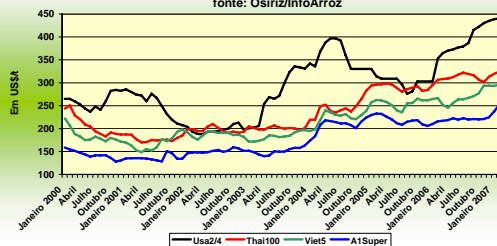
| | IPO | Usa2/4 | Tai100B | Tai5 | India5 | Viet5 | India25 | Tai25 | Viet25 | Pak25 | A1Super |
|-----------|-------|--------|---------|------|--------|-------|---------|-------|--------|-------|---------|
| 2005 | 118,0 | 304 | 291 | 285 | 285 | 256 | 235 | 258 | 240 | 236 | 219 |
| 2006 | 127,3 | 383 | 311 | 305 | 271 | 268 | 235 | 274 | 248 | 229 | 219 |
| OUT-DEZ | 132,3 | 428 | 307 | 300 | 273 | 287 | 238 | 276 | 268 | 226 | 222 |
| JANEIRO | 135,5 | 439 | 319 | 311 | 274 | 293 | 239 | 286 | 273 | 224 | 237 |
| FEVEREIRO | 137,3 | 440 | 324 | 316 | 275 | 296 | 241 | 291 | 276 | 241 | 252 |
| 05-fev-07 | 136,3 | 440 | 320 | 312 | 275 | 295 | 240 | 287 | 275 | 230 | 245 |
| 12-fev-07 | 137,1 | 440 | 323 | 315 | 275 | 295 | 240 | 290 | 275 | 240 | 250 |
| 19-fev-07 | 137,6 | 440 | 325 | 317 | 275 | 295 | 240 | 292 | 275 | 245 | 255 |
| 26-fev-07 | 138,4 | 440 | 327 | 320 | 275 | 298 | 245 | 293 | 280 | 250 | 256 |

Fontes : Osiriz/InfoArroz, Traders

Preços mensais do arroz

preços US\$/T Fob Bangkok, Houston e Ho Chi Minh City

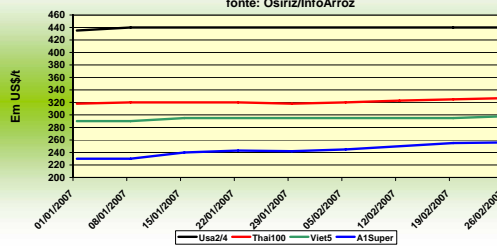
fonte: Osiriz/InfoArroz



Preços semanais do arroz

preços US\$/T Fob Bangkok, Houston e Ho Chi Minh City

fonte: Osiriz/InfoArroz



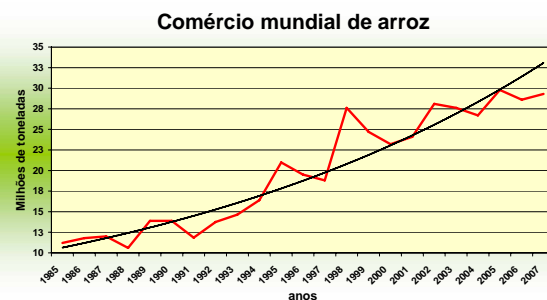
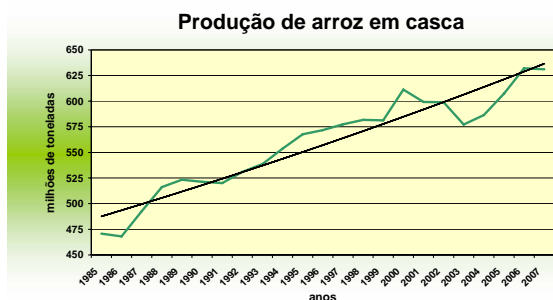
Produção e comércio mundiais

Segundo a FAO, a **produção mundial** 2006/07 poderá baixar levemente em 0,2%, para 631 milhões de toneladas de arroz em casca (equivalente a 421 milhões de toneladas de arroz branco), contra 632 milhões de toneladas em 2005/06. Esta redução deve afetar principalmente a Índia e a Indonésia, respectivamente 2º e 3º produtores mundiais, atrás da China, onde a produção se mantém estável.

Os **estoques mundiais** deverão recuar levemente em função da estagnação da produção mundial, para 104 milhões de toneladas contra 105 milhões de toneladas

em 2006. Estes continuam sendo os mais baixos dos últimos 25 anos.

Em 2006, o **comércio mundial** baixou cerca de 4%, para 28,6 milhões de toneladas, contra 29,4 milhões de toneladas em 2005. Esta retração se deve ao incremento da produção em 2005. Por outro lado, as primeiras estimativas para o comércio mundial em 2007 indicam uma alta, para 29,2 milhões de toneladas, em função da demanda crescente nos países do hemisfério Sul onde a produção será mais escassa.



Mercado de exportação

Na **Tailândia**, os preços subiram em função da forte atividade no mercado interno. Os compradores buscam disponibilidades exportáveis prevendo os futuros contratos para exportação, sobretudo com as Filipinas e a Indonésia, onde as necessidades de importação foram bruscamente destacadas no mês passado. O governo tailandês também espera aproveitar esta reativação da demanda mundial para vender parte de suas reservas em contratos de governo a governo (*G to G*), amplamente utilizados no passado, antes do auge dos contratos privados durante os anos 1990. Estes últimos representam hoje em dia mais de 80% das exportações tailandesas. Em fevereiro, o Tai 100%B subiu para US\$ 324/t Fob, contra US\$ 319/t em janeiro. O quebrado A1 Super se elevou, para US\$ 252/t, contra US\$ 237/t em janeiro.

No **Vietnã**, os preços se mantiveram relativamente estáveis no princípio do mês, já que as ofertas de exportação são ainda limitadas e deverão começar a chegar somente a partir das próximas semanas. No final de fevereiro, observou-se uma certa pressão nos preços com as novas demandas dos importadores asiáticos. Em fevereiro, o Viet 5% marcou US\$ 296/t, contra US\$ 293/t em janeiro. O Viet 25% subiu para US\$ 276/t, contra US\$ 273/t em janeiro.

No **Paquistão**, os preços começaram a se firmar, mas se mantêm ainda competitivos frente aos principais competidores. O Paquistão tem boas chances de exportar arroz para a Indonésia, onde a demanda, inclusive de arroz de baixa qualidade, será mais elevada este ano. Em fevereiro, o Pak 25% alcançou uma média de US\$ 241/t, contra US\$ 224/t em janeiro.

Na **Índia**, os preços se mantiveram estáveis. As estimativas de produção 2007 indicam uma redução em relação a 2006. Não obstante, as ofertas exportáveis continuam sendo importantes. Estima-se que as exportações alcançarão 4 milhões de toneladas em 2007.

Nos **Estados Unidos**, os preços indicativos também se mantiveram relativamente estáveis. Depois da polêmica sobre os lotes contaminados com OGM, os exportadores estadunidenses esperam que um melhor controle permita reativar o mercado externo, especialmente a Europa Ocidental, onde as importações norte-americanas caíram cerca de 20% em 2006. Em fevereiro, o arroz Long Grain 2/4 alcançou US\$ 440/t, contra US\$ 437/t em janeiro.

No **Mercosul** se confirmam as perspectivas de uma redução das áreas semeadas, sobretudo nas regiões arrozeiras do Sul. Na Argentina, estima-se que a produção poderá cair cerca de 10% este ano. No Brasil, a redução geral da produção também poderá alcançar cerca de 10% em 2006/07.

Na **África**, a produção de arroz terá avançado em 2006/07 para 22 milhões de toneladas, contra 20,5 milhões de toneladas no ano anterior. Contudo, esta será insuficiente para satisfazer as necessidades crescentes do continente. Estima-se que as importações arrozeiras em 2007 deverão aumentar 5%, para 9,4 milhões de toneladas.

| Em Milhões de toneladas | Produção | | Exportações | | Estoques |
|-------------------------|----------|-------|-------------|------|----------|
| | 2005 | 2006 | 2005 | 2007 | 2006 |
| Mundo | 607 | 632 | 28,6 | 29,3 | 105,3 |
| China | 182,1 | 182,2 | 1,1 | 1,1 | 57,3 |
| Índia | 136,6 | 135,0 | 3,5 | 4,0 | 11,5 |
| Indonésia | 54,4 | 53,1 | - | - | 2,5 |
| Vietnã | 35,8 | 38,8 | 4,9 | 4,7 | 4,4 |
| Tailândia | 30,3 | 29,4 | 7,5 | 8,9 | 5,2 |
| Brasil | 13,2 | 11,6 | 0,3 | 0,1 | 1,4 |
| EEUU | 10,1 | 8,8 | 3,7 | 3,0 | 1,4 |
| Paquistão | 8,2 | 8,4 | 3,5 | 3,5 | 0,2 |

Fonte: FAO/USDA, fev. 2007

Patricio Méndez del Villar, 2 de março 2007
patricio.mendez@cirad.fr

InterArroz - Informativo mensal do mercado mundial de arroz Fevereiro 2007 - n. 36

O informativo mensal é elaborado por Patricio Méndez del Villar, pesquisador do Centro de Cooperação Internacional em Pesquisa Agrônômica para o Desenvolvimento (CIRAD, www.cirad.fr) da França. O informativo é veiculado em quatro idiomas: Francês (Osiriz), Espanhol (InfoArroz), Inglês (InterRice) e Português (InterArroz) com o apoio do projeto InfoComm da Conferência das Nações Unidas sobre o Comércio e o Desenvolvimento (UNCTAD, www.unctad.org/infocomm). Esta é uma parceria com a Empresa Natural Consultoria & Comunicação, que colabora na divulgação deste trabalho. O informativo pode ser encontrado nas quatro versões nos websites www.cirad.fr/ur/index.php/politiques_et_marches/services_produits/information_marches_agricultures/osiriz e www.arroz.agr.br (© 2004 Natural Consultoria & Comunicação). Todos os direitos reservados. Osiriz, InfoArroz, InterRice e InterArroz são marcas registradas.